

Estatura e pigmentação no concelho de Matosinhos

POR

ALFREDO ATHAYDE

Entre os concelhos do distrito do Porto, em que a Secção de Antropologia Física e Biologia Humana do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular tem colhido observações antropológicas, por ocasião das inspecções militares, encontra-se o de Matosinhos já com números de indivíduos observados em cada freguesia que nos permitem apreciar algumas características antropológicas da população de esse concelho.

Como já foram apresentados resultados da estatura e da pigmentação no concelho da Póvoa de Varzim (XXII Congresso da Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, Tomo v, Lisboa, 1950), vamos comparar esses resultados com os que se encontram em Matosinhos, depois de observados 746 indivíduos.

As médias da estatura das freguesias deste concelho oscilam entre 161,00 em Guifões e 167,18 na Senhora da Hora, cuja diferença é altamente significativa, sendo o valor da média geral do concelho $165,20 \pm 0,20$.

Pela classificação de Martin, esta média geral pertence ao grupo das estaturas médias, enquanto que a de Guifões está logo na de abaixo da média e a da freguesia da Senhora da Hora no grupo imediatamente acima do da média geral.

O valor máximo 186,3 encontra-se na freguesia da sede do concelho e o mínimo 144,6 na de Custóias.

Atendendo a que os indivíduos observados estavam na idade de se apresentarem às inspecções militares, a média deve ser corrigida para 166,20.

A seriação é levemente assimétrica, caindo a média muito perto do limite inferior da classe da moda (165,5 — 168,5).

O valor do desvio padrão é $5,64 \pm 0,14$.

Nota-se uma diferença apreciável entre as amplitudes de variação que na Póvoa de Varzim é 31,1 e em Matosinhos sobe a 41,7; e, como os valores dos desvios padrões são muito semelhantes, a relação entre a amplitude de variação e o desvio eleva-se, neste último concelho, como era de esperar.

Mas os valores dos desvios padrões estão de harmonia com as distribuições das estaturas nas amostras colhidas nos dois concelhos, visto que os intervalos médios, calculados com o auxílio da tabela de Tippett, quase que coincidem com as amplitudes de variação entre as medidas registadas (30,8 para a Póvoa e 42 em Matosinhos).

E assim, apesar de os números de indivíduos observados na Póvoa de Varzim e em Matosinhos serem muito diferentes, os resultados das respectivas seriações são perfeitamente comparáveis.

Repartindo, então, as percentagens das estaturas pelas classes da classificação adoptada por FONSECA CARDOSO, que se empregou para comparar as observações feitas por este investigador com os resultados das observações publicadas em 1950, forma-se o seguinte quadro:

	Matosinhos	Póvoa de Varzim
Altas estaturas, 1,70 para cima.	23,6 ± 1,2 %	20,0 ± 3,2 %
Estaturas médias { altas 1,69 — 1,65	28,3 ± 1,6 >	30,7 ± 3,7 >
{ baixas 1,64 — 1,60	30,8 ± 1,7 >	38,0 ± 4,0 >
Pequenas	17,3 ± 1,3 >	11,3 ± 2,4 >

Na distribuição destas percentagens vê-se que a leve maioria dos indivíduos pertence às duas classes mais altas, enquanto que na Póvoa de Varzim estas classes abrangiam 50 % dos mancebos observados.

Por aparecer, em Matosinhos, uma maior percentagem de estaturas altas, à custa das médias altas, elevou-se um pouco o valor da média que só não é maior por a percentagem das pequenas estaturas também ser mais elevada neste concelho. As diferenças das percentagens não são significativas, concorrendo, assim, para que a diferença das médias também não tenha significância.

*

* *

Para compararmos a distribuição da cor da pigmentação dos olhos nos concelhos de Matosinhos e Póvoa de Varzim, temos de modificar o quadro, já publicado, referente a este último concelho; aí foi neces-

sário harmonizar os resultados das observações feitas por escalas diferentes, tendo sido a cor dos olhos dividida em 3 classes, como fez FONSECA CARDOSO.

Juntando, agora, os médios e os claros, na Póvoa de Varzim, forma-se o seguinte quadro comparativo:

	Matosinhos	Póvoa de Varzim
Escuros . . .	20,9 \pm 1,5 %	22,4 \pm 3,8 %
Claros . . .	79,1 \pm 1,5 »	77,6 \pm 3,8 »

Também aqui não há diferenças significativas entre as percentagens dentro de cada classe, apresentando, portanto, a pigmentação dos olhos uma distribuição semelhante nos dois concelhos.

*
* * *

Tanto quanto estas amostras da estatura e da cor dos olhos, colhidas nestes dois concelhos, permitem ver, pode dizer-se que o aspecto da cor dos olhos nos dois concelhos é perfeitamente idêntico, enquanto que, em Matosinhos, se deve encontrar uma maior variedade de estaturas.